

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2026.2 - EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de Pesquisa e Metodologia II				
Código	HIP7044	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Docente	Jailson Pereira da Silva				
EMENTA					
A elaboração de uma dissertação em história é um processo de produção de conhecimento que exige uma reflexão profunda e contínua sobre seus diversos passos: a definição (cronológica, espacial e temática) do objeto e sua problematização, a seleção, classificação e análise das fontes que fundamentam os argumentos, o estabelecimento de um método para a análise, o diálogo entre teoria e evidências empíricas, o vai-e-vem do problema para as fontes e vice-versa, o diálogo entre as fontes e a bibliografia, a construção do texto, a forma de apresentação dos resultados da pesquisa. A disciplina Seminário de Dissertação pretende ser, portanto, um espaço de reflexão coletiva sobre essas questões fundamentais do trabalho do historiador, avaliando o andamento da pesquisa dos alunos, dando a eles instrumentos que sejam úteis para a continuidade do trabalho, que os ajudem a tomar decisões em relação à pesquisa, encaminhando-os para a elaboração do texto para o exame de qualificação.					
BIBLIOGRAFIA					
Inserir 5 a 10 referências bibliográficas atualizadas e que contemplem livros, capítulos de livros e artigos publicados em periódicos. É recomendável que conste uma ou mais referências em língua estrangeira.					

Informe sobre o uso de IA, conforme estabelecido na Portaria 08/2025 PPGH-UFC:

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2026.2 - EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de Tese				
Código	HIP8211	Carga Horária	96h	Créditos	6
Nível/Perfil	Obrigatória - Doutorado				
Docente	Cada orientando(a) será vinculado ao seu respectivo orientador(a)				
EMENTA					
Disciplina organizada por Linhas de Pesquisa, com reuniões semanais, incluindo docentes e discentes que a compõem. Objetiva-se discutir os textos produzidos pelos alunos e o tratamento teórico-metodológico das fontes, a partir da sistematização dos resultados parciais de suas pesquisas, contando com a participação de especialistas e professores convidados					
BIBLIOGRAFIA					
A bibliografia será indicada de acordo com a necessidade teórico-metodológica, referenciada a partir da leitura dos projetos, e de acordo com as orientações individuais.					

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2026.2 - EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Tópicos Especiais em História social: memória e temporalidades III - Tempo histórico e temporalidades na historiografia contemporânea				
Código	HIP8288	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa - Mestrado e Doutorado				
Docentes	Ana Lorym Soares				
EMENTA					
A disciplina pretende situar as noções de <i>tempo histórico</i> e <i>de temporalidades</i> como objetos de reflexão historiográfica, observando os modos pelos quais têm sido concebidas e problematizadas pela historiografia. O curso parte da percepção de que as formas de experiências temporais predominantemente associadas à concepção moderna e ocidental de história vêm sendo questionadas, enquanto concepções pluralizadas de tempo emergem como fator determinante para a maneira como pensamos e praticamos história na atualidade. Nesse sentido, o propósito da disciplina é ler e problematizar textos teóricos referenciais para o entendimento da dimensão temporal que constitui a história como campo do saber na contemporaneidade.					
BIBLIOGRAFIA					
<i>Inserir 5 a 10 referências bibliográficas atualizadas e que contemplem livros, capítulos de livros e artigos publicados em periódicos. É recomendável que conste uma ou mais referências em língua estrangeira.</i> CHAKRABARTY, Dipeshe. O clima da história: quatro teses. Sopro 91. Tradução Denise Bottmann, Fernanda Ligocky, Diego Ambrosini, Pedro Novaes, Cristiano Rodrigues, Lucas Santos, Regina Félix e Leandro Durazzo, 2009. HARTOG, François. <i>Chronos: o Ocidente confrontado ao tempo</i>. Tradução de Laurent de Saes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2025. HARTOG, François. <i>Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo</i>. Tradução Andrea Souza de Menezes et al. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. KOSELLECK, Reinhart. <i>Estratos do tempo: estudos sobre história</i>. Rio de Janeiro:					

Contraponto; PUC-Rio, 2014.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Tradução Wilma Patrícia Mass e Carlos Almeida Pereira; revisão da tradução César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006.

KOSELLECK, Reinhart; MEIER, Christian; HORNS, Günter; ENGELS, Odilo. *O conceito de História*. Tradução René Gertz; revisão técnica Sérgio da Mata. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

RÜSEN, Jörn (org.). *Time and history: the variety of cultures*. New York; Oxford: Berghahn Books, 2007.

SALOMON, Marlon (org.). *Heterocronias: estudos sobre a multiplicidade dos tempos históricos*. Goiânia: Edições Ricochete, 2018.

SIMON, Zoltán Boldizsár. A Transformação do Tempo Histórico: Temporalidades Processual e Eventual. *Revista de Teoria da História*, Goiânia, v. 24, n. 1, p. 139–155, 2021.

WEST-PAVLOV, Russell. *Temporalities*. Oxford; New York: Routledge, 2013.

Informe sobre o uso de IA, conforme estabelecido na Portaria 08/2025 PPGH-UFC:

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2026.2 - EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de leitura I: cultura e poder				
Código	HIP7322	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa - Mestrado e Doutorado				
Docentes	Caio Pinheiro e Aline Rizzo (Pós-doutorandos) Supervisão - Leandro Bulhões				
EMENTA					
Eixos da disciplina: historicidades não hegemônicas; temporalidades e espaços transnacionais; epistemologias dos sertões: ensino e teoria da história. Objetiva discutir temas propostos pelos mestrandos, doutorandos e/ou por docentes da Linha de Pesquisa Cultura e Poder, ou suscitados pelos projetos de pesquisa em andamento, a serem ministrados por professores do Programa ou convidados. A disciplina se insere em um contexto contemporâneo de emergência de historicidades não-hegemônicas que têm buscado tensionar o caráter normativo da temporalidade moderna e dos cânones disciplinares. As leituras “Contracolonial” e da História Global fundamentarão as possibilidades de reflexão teórico conceitual.					
BIBLIOGRAFIA					
BISPO DOS SANTOS, Antônio. <i>Palavras germinantes</i>: entrevista com Nego Bispo. [Entrevista cedida a] Dandara Rodrigues Dorneles. <i>Identidade!</i>, São Leopoldo, v. 26, n 1-2, p. 14-26, 2021. CARDOSO, A. A. I. ., RIBEIRO, J. D. S. ., & MORAES, J. R. D. . (2021). APRESENTAÇÃO - O SERTÃO À ESPREITA. <i>Outros Tempos</i>: Pesquisa Em Foco - História, 18(31). https://doi.org/10.18817/ot.v18i31.837 CONRAD, Sebastian. <i>What is Global History?</i> Nova Jersey: Princeton University Press, 2016. GONDAR, Anelise; RIZZO, Aline. Global History and International Relations: possible disciplinary encounters and an initial review of contributions from Latin American research. <i>Carta Internacional</i>, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 243-264, 2019escola. <i>Revista História Hoje</i>, 11(22), 33–54. NICODEMO, Thiago Lima. Arquivos do futuro-presente: histórias sem humanos, histórias pós-humanas ou histórias desumanas. In. AVELAR, Alexandre de Sá. <i>História para quê? Para quem?</i> [livro digital] 1. ed. – Teresina: Cancioneiro, 2024.					

OLSTEIN, Diego. Thinking history globally. Londres: Palgrave Macmillan, 2015.

PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 24, p. 88 - 114, abr/jun. 2018.

SÁ, Antônio Fernando de Araújo. *Sete pontes para a (des) invenção do Nordeste: ensaios de História Cultural*. Rio de Janeiro: Telha, 2023. 182 p.

SANTOS, E. dos. Ensaio sobre diversidade historiográfica: como escrever (e reconhecer) histórias dos sertões a partir de novas e “velhas” epistemologias. *Saeculum - Revista de História*, [S. l.], v. 24, n. 41 (jul./dez.), p. 441–452, 2019.

VENGOA, Hugo Fazio. La historia del tiempo presente: composición, temporalidad y pertinencia. In.: MÜLLER, Angélica; IEGELSKI, Francine. (Org.). *História do tempo presente: mutações e reflexões*. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2022.

Informe sobre o uso de IA, conforme estabelecido na Portaria 08/2025 PPGH-UFC:

Será permitido o uso de IA caso a caso, conforme a natureza da atividade avaliativa

OFERTA DE DISCIPLINAS - 2026.2 - EMENTAS

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Tópicos Especiais em História social: trabalho e migrações II				
Código	HIP7299	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Docentes	Franck Ribard e Itacir Luz				
EMENTA					
Dialogando com o campo dos estudos migratórios, inclusive com perspectivas oriundas da sociologia, da antropologia e da geografia, pretende-se nesta disciplina abordar aspectos diversos da experiência migratória. A abordagem conceitual de noções ou categorias de análise voltadas para a problemática migratória aparece como objetivo importante da primeira parte do programa. A reflexão em torno de definições operatórias destas categorias deverá articular-se com a observação de estudos de casos, alguns ligados às pesquisas dos participantes da disciplina, que deverão permitir revelar a riqueza e a complexidade dos elementos inerentes à experiência migratória. Privilegiando a migração interna e a imigração (inclusive forçada) como dimensões centrais do processo de formação social brasileiro, pretendemos ajudar a refletir sobre a inserção do Brasil nas dinâmicas e nos fluxos populacionais do Atlântico e, por exemplo, do “Atlântico negro”.					
CONTEÚDO:					
<u>I Viagens, migrações, tráficos: reflexões sobre o deslocamento espacial dos sujeitos.</u>					
- conceituando: migração/ imigração, espaço, lugar, território, região, fronteira. - contextos sociais, experiências e olhares sobre a mobilidade espacial.					
<u>II Dinâmicas identitárias no processo migratório: o encontro do Outro</u>					
- diferença e identidade - integração / assimilação - dos imigrantes aos “ethnics”. - a figura e o olhar do “estrangeiro” - Diásporas.					

III Trabalho e migração:

- migrantes, transmigrantes, retirantes, viajantes, nomadismo, êxodo rural, caminhos, travessias, rotas, vadiagem.

AVALIAÇÃO FINAL:

A nota final da disciplina será baseada na avaliação da participação do aluno à disciplina e do trabalho final a ser entregue no formato de um artigo (paper), ou de outro tipo de escrita relacionando as questões teórico-metodológicas abordadas na disciplina com a pesquisa desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA

BARTH, Fredrik., "Os grupos étnicos e suas fronteiras", In POUTIGNAT Philippe e STREIFF-FENART Jocelyne, *Teorias da Etnicidade*, São Paulo: UNESP, 1998.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1975.

FLORENTINO, Manolo. *Em Costas Negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro*. São Paulo: Editora 34, 2001.

MARTINS, José de Souza. *Fronteira. A degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997.

REVISTA PROJETO HISTÓRIA. *Dossiê Nomadismo, Memórias, Fronteiras*. São Paulo: EDUC, nº 27, 2003.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. *Dossiê Travessia: Migrações*. São Paulo: ANPUH, nº 34, vol. 17, 1997.

RODRIGUES, Jaime, *De Costa a Costa. Escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005

SAYAD, Abdelmalek. *A imigração ou o paradoxes da Alteridade*. São Paulo: EDUSP, 1998.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço*. São Paulo: Hucitec, 1997.

Informe sobre o uso de IA, conforme estabelecido na Portaria 08/2025 PPGH-UFC: